RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL, EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

RELAÇÃO ENTRE A ANSIEDADE E AS MANIFESTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS: IMPLICAÇÕES AUDITIVAS, ESTOMATOGNÁTICAS E COMUNICATIVAS

Pérola De Almeida Souza (perola.almeidasouza@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

Introdução: A ansiedade patológica é um dos transtornos mais prevalentes na população mundial e tem impacto direto em diversas funções fisiológicas e comportamentais. Na Fonoaudiologia, observa-se que alterações emocionais podem afetar múltiplos sistemas: a comunicação, a audição e o sistema estomatognático. Estudos apontam que a ansiedade está associada a sintomas como zumbido, disfunções temporomandibulares (DTM) e modificações na fala e na voz, interferindo no desempenho comunicativo e na qualidade de vida do indivíduo. Objetivo: Este trabalho possui o objetivo de investigar, por meio de uma revisão narrativa, as principais manifestações fonoaudiológicas associadas ao transtorno de ansiedade, bem como suas implicações para a prática clínica do fonoaudiólogo. Metodologia: Este resumo trata-se de uma revisão de literatura realizada em bases como SciELO e PubMed,

considerando artigos publicados entre 2011 e 2024 que abordassem a relação entre ansiedade e manifestações auditivas, estomatognáticas e comunicativas. Foram incluídos estudos em português, com enfoque na atuação fonoaudiológica diante desses sintomas. Resultados: Como resultado, a literatura evidencia correlação significativa entre ansiedade e alterações fonoaudiológicas. Indivíduos ansiosos podem apresentar aumento da frequência fundamental da voz, disfluências, tensão muscular orofacial e comprometimento da articulação temporomandibular. Além disso, o zumbido e a hiperacusia aparecem frequentemente como manifestações auditivas secundárias à ansiedade. Também se observam déficits cognitivos e atencionais que interferem na comunicação e na aprendizagem. Conclusões: Conclui-se que a ansiedade impacta diretamente os sistemas auditivo, estomatognático e comunicativo, exigindo do fonoaudiólogo uma abordagem integrada e interdisciplinar. Compreender essas inter-relações contribui para diagnósticos mais precisos e intervenções terapêuticas mais eficazes, promovendo melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: fonoaudiologia; ansiedade; disfunção temporomandibular; zumbido; comunicação.